

Pixinguinha - Rosa

Tom: A

Tu és divina e graciosa / Estátua majestosa do amor
 Por Deus esculpura da / E formada com ardor
 Da alma da mais linda flor / De mais ativo olor
 Que na vida é preferida pelo beija-flor

 Se Deus me fora tão clemente / Aqui nesse ambiente de luz
 Formada numa tela deslumbrante e bela
 Teu coração junto ao meu lanceado
 Pregado e crucificado sobre a rósea cruz do arfante peito teu.

 Tu és a forma ideal / Estátua magistral. Oh, alma perenal.
 Do meu primeiro amor, sublime amor
 Tu és de Deus a soberana flor
 Tu és de Deus a criação
 Que em todo coração sepultas um amor

O riso, a fé, a dor
 Em sândalos olentes cheios de sabor
 Em vozes tão dolentes como um sonho em flor
 És láctea estrela / És mãe da realeza
 És tudo enfim que tem de belo
 Em todo resplendor da santa natureza.
 Perdão, se ousar confessar-te / Eu hei de sempre amar-te
 Oh flor meu peito não resiste / Oh meu Deus quanto é triste
 A incerteza de um amor / Que mais me faz penar
 E esperar em conduzir-te um dia aos pés do altar

 Jurar, aos pés do onipotente / Em preces comoventes de dor
 E receber a unção da tua gratidão
 Depois de remir meus desejos em nuvens de beijos
 Hei de te envolver até meu padecer de todo fenecer

Acordes